

- 178 CONTROLE QUÍMICO, EM PÓS-EMERGÊNCIA DE *Raphanus raphanistrum* NA CULTURA DO TRIGO (*Triticum aestivum*), CULTIVAR OCEPAR-11. D. Martins\*, R.B. da Silva\*\*, I.H. Tamiozo\*\* e A. Dambros\*. \*OCEPAR-Cascavel, PR. \*\*Du Pont do Brasil S/A-Alphaville, SP.

Com o objetivo de estudar a eficiência no controle dos herbicidas DPX-T 6376-28, DPX-L 5300-23 e 2,4 D, aplicados em pós-emergência, e avaliar a seletividade à cultura do trigo, instalou-se em Cascavel, PR, em Latossolo Roxo distrófico, textura argilosa, um ensaio de campo. Os tratamentos testados foram: DPX-T 6376-28 (3,6 e 7,2 g/ha); DPX-L 5300-23 (30 g/ha), 2,4 D amina (720 g/

ha); além das duas testemunhas, uma sem controle e outra com controle manual das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. Por ocasião da aplicação dos herbicidas, as plantas de *Raphanus raphanistrum* encontravam-se no estágio de quatro a seis folhas definitivas e a cultura do trigo na fase de perfilhamento. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. As parcelas experimentais tinham  $10,2 \text{ m}^2$  ( $2,04 \times 5 \text{ m}$ ) e área útil de  $4,08 \text{ m}^2$  ( $1,02 \times 4 \text{ m}$ ). Utilizou-se um pulverizador costal, à pressão constante ( $\text{CO}_2$ ) de  $2,8 \text{ kg/cm}^2$ , munido de barra com bicos leque 8003 e consumo de calda de  $300 \text{ l/ha}$ . Avaliou-se, visualmente, as possíveis alterações morfológicas das plantas de trigo aos 7, 15 e 30 dias após a aplicação dos herbicidas e o controle da planta daninha por meio de contagem. Os tratamentos químicos testados, não imprimiram nenhuma alteração morfológica às plantas de trigo e também não afetaram o peso hectolitro, comprimento de espigas e o rendimento da cultura. O controle de *Raphanus raphanistrum* só tornou-se maior a partir dos 15 dias da aplicação dos herbicidas, com o DPX-? 6376-28 nas suas duas dosagens (3,6 e 7,2 g/ha), apresentando controle em torno de 90% e o 2,4 D amina (720 g/ha) alcançou 78,8%. O DPX-L 5300-23 só mostrou boa eficiência aos 30 dias com 86,1% de controle. Também aos 30 dias, o DPX-? 6376-28 nas dosagens de 3,6 e 7,2 g/ha proporcionou 99,1 e 100% de controle, respectivamente, enquanto o 2,4 D amina (720 g/ha) alcançou 94,8%.